

PARABENOS

Os testes que lhe fizeram revelaram alergia de contacto a **Parabenos**. Esta alergia poderá, pelo menos em parte, ser responsável pela sua doença da pele. É importante que se familiarize com estes químicos. Para prevenir o reaparecimento da doença, deverá evitar, quando possível, o contacto com produtos que contenham estes químicos. Os parabenos são químicos que se utilizam como conservantes em cosméticos e em medicamentos. Podem, ainda, ser utilizados em alimentos, como por exemplo, cremes de pastelaria, compotas, geleias, pickles, e, cuja ingestão pode provocar exacerbação da dermatite em indivíduos sensibilizados.

A sensibilização aos parabenos surge, sobretudo, pela sua aplicação em pele já lesada.

Onde se encontram os Parabenos?

- 1) Cosméticos – Cremes, pomadas loções, unguentos, maquilhagem, máscaras faciais e capilares, batons, bronzadores, desmaquilhantes, rímel, sombras, depilatórios
- 2) Fármacos
 - a. Cremes, pomadas, loções, unguentos de aplicação tópica (cutânea, ocular, auricular, vaginal e anal)
 - b. Pontualmente alguns xaropes
 - c. Pontualmente alguns fármacos endovenosos
- 3) Produtos de higiene – Champôs, condicionadores, gel de banho, sabonetes líquidos, pastas de dentes, desodorizantes, antiperspirantes
- 4) Alimentos – Compotas, geleias, cremes de pastelaria, pickles, vegetais processados, doces, gomas, gelatinas, pudins, refrigerantes, ketchup, peixe e carnes enlatadas, cereais.

Reações cruzadas

Raramente, por terem uma estrutura química semelhante, pode haver reações cruzadas com os seguintes agentes:

- Fármacos contendo um grupo sulfamida ou derivados:
 - Anestésicos locais (caínas) do grupo éster (Benzocaína, tetracaína, cloroprocaína, cocaína, proparacaína), não do grupo amida.
 - Diuréticos tiazídicos (clorotiazida, clorotalidona, hidroclorotiazida, indapamida, metolazona), diuréticos de ansa (furosemida bumetanida, torsamida) inibidores da anidrase carbónica (acetazolamida, brinzolamida, dorzolamida) e outros (clopramida, mefrusida, xipamida)
 - Antibióticos – sulfacetamida, sulfadiazina, cotrimoxazol (sulfametoxazol)
 - Antivirais – fosamprenavir, darunavir, tipranavir, asunaprevir, beclabuvir, dasabuvir, grazoprevir, paritaprevir, simeprevir
 - Sulfonilureias (anti-diabéticos) – glibenclamida, gliclazida, glimepirida, glipizida, acetohexamida, carbutamida, clorpropamida, glibornurida, gliclopiramida, gliquidona, glisoxepida, tolazamida, tolbutamida

- Anticonvulsivantes – zonisamida
- Inibidores da COX-2 – apricoxib, celecoxib, parecoxib
- Outros fármacos – sotalol, sulfasalazina, sumatriptano, Tansulosina
- Adoçantes com sacarina
- PABA (ácido para-aminobenzóico)
- Parafenilenodiamina (PPD)
- Corantes azo

No entanto, é de salientar que alergia aos parabenos **NÃO IMPLICA NECESSARIAMENTE** alergia aos agentes acima descritos. Esta avaliação deve ser feita caso a caso e com o seu Imunoalergologista assistente.

Que outros nomes pode ter nos rótulos das embalagens?

1-metilparabeno, etilparabeno, propilparabeno, butilparabeno, benzilparabeno, Nipagin. 4-hydroxybenzoic acid butyl ester, ethylparaben, p-carbethoxyphenol, 4-hydroxybenzoic acid ethyl ester, Ethyl phydroxybenzoate, propyl p-hydroxybenzoate, 4-hydroxybenzoic acid methyl ester, ethyl p-oxybenzoate, propylparaben, 4-hydroxybenzoic acid propyl ester, methylparaben, para-hydroxy-benzoates, aseptoform, methyl p-hydroxybenzoate, paracept, butyl phydroxybenzoate, methyl parahydroxybenzoate, tegosept, butylparaben, p-methoxycarbonylphenol.

Outras fontes podem nomear estes compostos mantendo o mesmo início, mas substituindo o final “-paraben” por “-parahydroxybenzoate” ou “-parahydroxybenzoic acid”.

Esta não é uma lista completa, uma vez que os fabricantes introduzem e removem químicos das suas linhas de produção com regularidade.

Atitudes que pode tomar para ajudar a controlar a sua alergia de contacto:

Esteja atento... leia os rótulos das embalagens. Deve sempre ler a composição dos produtos nas embalagens. Este deve ser o seu primeiro passo cada vez que compra um produto, uma vez que os produtores, por vezes, mudam a composição dos produtos. Se tiver alguma dúvida, consulte o seu médico assistente.

Teste o produto primeiro. Se comprar um produto novo, deve testá-lo numa pequena área de pele para confirmar se desenvolve reação antes de usar o produto numa extensa superfície corporal.

Informe as pessoas que lhe fornecem serviços da sua alergia de contacto. Deve incluir o seu médico, farmacêutico, cabeleireiro/barbeiro, florista, veterinário, etc.

Informe o seu empregador se a fonte da sua alergia tiver origem profissional. Deve identificar a fonte específica do químico e tomar as medidas necessárias para evitar exposição adicional. Pode incluir roupa/material de proteção ou pode necessitar de realizar mudanças nas suas atividades laborais. Você e o seu empregador beneficiam ambos quando a causa da dermatite de contacto ocupacional é eliminada.

Procure na internet em sites de confiança. A internet é uma excelente fonte de informação de ingredientes e pode pesquisar por produto, por companhia e por químico específico. Alguns links úteis são: www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/factsheets.html (U.S. Dept. of Health and Human Services), www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/factsbj.html (U.S. Dept. of Health and Human Services); www.cosmeticsinfo.org (Cosmetic Industry Category Ingredient Database).

Médico: _____

Data: ____/____/20____

A informação fornecida nesta ficha de alérgenos não se destina a ser opinião médica ou legal vinculativa, nem deve substituir a decisão do profissional médico no que diz respeito a doentes específicos, procedimentos ou práticas. Nem a SPAIC nem os seus médicos podem validar a atualidade e completitude da informação prestada; nem fazem qualquer garantia ou outra representação, expressa ou implícita, com respeito ao seu uso em qualquer finalidade que não seja a consulta de Imunoalergologia em que a informação foi transmitida.